

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 01314

Data: 16.08.80

Pg.: _____

Guaranis já podem se instalar em Uruguaiana

ESP
16/8/80

Da sucursal e do correspondente

Vinte e oito índios guaranis de origem argentina — depois de perambularem por diversos países da América fazendo e vendendo artesanato em palha haviam se instalado debaixo da ponte internacional Uruguaiana-Paso de Los Libres — conseguiram finalmente um local para se estabelecerem naquela região da fronteira do Rio Grande do Sul e provavelmente vão ganhar cinco hectares de terras para plantar culturas de subsistência. Os índios foram instalados num terreno às margens da rodovia BR-472, pelo prefeito Antônio Brasil Carus, de Uruguaiana, ali fazem e vendem seu artesanato, e “já estão sendo considerados nossos”, disse o prefeito, “porque aqui todos se orgulham de nossa descendência indígena, mas há muitos anos que não há mais nenhum índio na região”.

Os guaranis, liderados pelo cacique Juanito Oliveira, foram instalados junto ao rio Imabaá, onde existe um bom mato de bambu, matéria-prima para seu artesanato. “Eles estão expondo e vendendo uma quantidade enorme de cestos com coloridos muito bonitos”, afirmou Carus, que agora, junto com a Fundação Nacional do Índio e com a Associação Nacional de Apoio ao Índio — Anai —, está pleiteando

permissão para que os indígenas cultivem cinco hectares da área de 80 hectares em cuja ponta se encontram. A área pertence ao Ministério da Agricultura e atualmente está cedida à Fundação Estadual de Bem-Estar do Menor.

Representantes da Funai e da Anai estiveram em Uruguaiana tentando convencer os guaranis a irem para uma das duas reservas existentes no Estado, porque esta é a política oficial e nelas eles teriam maior proteção, mas eles disseram que preferiam ficar em Uruguaiana, sob a proteção do prefeito. “Eles estão pacificamente lá, trabalhando e ganhando seu dinheirinho, sem incomodar ninguém”, concluiu o prefeito Brasil Carus.

SURUÍ

A 8ª Delegacia Regional da Funai, em **Porto Velho**, confirmou que só vai esperar até dia 25 próximo, quando expira o prazo dado aos colonos invasores da área Suruí, em Cacoal, para que saiam das terras que ocupam e aceitem a proposta feita pelo órgão e pelo Incra, de serem assentados em lotes de cem hectares no projeto Corumbiara.

O delegado substituto da Funai, Amaury Vieira, confirmou a disposição do órgão de retirar os colonos que não aceitarem a proposta da Funai e permanecerem na área a partir do dia 26. “Usaremos até a polícia, mas vamos fazer o que manda a lei”, disse Vieira.